Letramento digital e saúde bucal: os limites do acesso à informação no século XXI

Autor(res)

Renata Tannous Sobral De Andrade
Hanna D'Angeles Andrade Santos
Luana Victoria Aragão Cunha
Juliana Andrade Cardoso

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O avanço das tecnologias digitais transformou o acesso à informação em diversas áreas, entretanto, essa transformação ocorre de forma desigual entre os grupos sociais, exigindo uma análise sobre a relação entre letramento digital e saúde bucal. A alfabetização digital, compreendida como a capacidade de acessar e utilizar ferramentas tecnológicas, é o primeiro passo, no entanto, para o real entendimento dos conhecimentos disponíveis virtualmente, é necessário o letramento digital, que envolve interpretar, analisar, e aplicar esse conhecimento (LIMA, 2016).Um estudo realizado no Brasil, identificou que indivíduos com baixo letramento em saúde apresentaram maior prevalência de dor de dente e reflexão pessoal negativa da saúde bucal (Batista et al., 2017). Entretanto, a desinformação e o acesso desigual à tecnologia, especialmente em comunidades de baixa renda, áreas rurais e com infraestrutura limitada, intensificam a exclusão digital, dificultando a prevenção adequada com a saúde.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo expor através de uma revisão narrativa de literatura, como o limite de acesso às informações digitais impactam na saúde bucal da população, evidenciando o letramento digital como ferramenta essencial para promover o conhecimento e autonomia dos indivíduos, destacando estratégias que visam transcender esses obstáculos sociais, promovendo a equidade do acesso.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão narrativa de literatura, que objetiva expor a alfabetização digital e seu impacto na saúde bucal, bem como os limites de acesso devido a fatores sociais, econômicos e geográficos. Para tanto, a coleta de dados será conduzida nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A seleção das fontes ocorrerá por meio do levantamento bibliográfico, considerando revisões integrativas, narrativas e artigos científicos publicados entre 2010 e 2025, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram adotados como critérios de exclusão artigos que não apresentassem relevância direta com a temática proposta, bem como materiais duplicados ou incompletos. Para a

definição da estratégia de busca, utilizaram-se descritores extraídos do vocabulário controlado Descritores em Ciências da Saúde, tais como “Alfabetização Digital”, “Fatores Socioeconômicos” e “Educação em saude bucal".

Resultados e Discussão

Apesar da expansão do acesso à internet, populações vulneráveis ainda enfrentam barreiras no uso efetivo das tecnologias digitais para acessar informações em saúde e não conseguem transformar esse acesso em benefício prático, devido à ausência de habilidades para interpretar e aplicar criticamente as informações (IBGE, 2022; BARROS et al., 2023). Sendo assim, o letramento digital tornou-se um elemento crucial para ampliar a capacidade de interpretar criticamente as referências disponíveis. Sob esse viés, o uso da tecnologia deve ser associado a intervenções educativas que visam capacitar a sociedade a distinguir fontes confiáveis, evitando a disseminação de informações sem respaldo científico. Ademais, cabe destacar que as iniciativas de promoção do letramento digital, quando bem desenvolvidas, contribuem para a independência do indivíduo, de modo a fortalecer e ampliar o alcance das estratégias de prevenção em saúde bucal.

Conclusão

Portanto, é evidente que a inclusão digital é limitada por fatores sociais, favorecendo o acesso desigual aos recursos tecnológicos. Assim, populações vulneráveis encontram-se excluídas digitalmente, afetando a saúde bucal e a qualidade de vida. Dessa forma, investir em políticas públicas e ações educativas voltadas ao letramento, é fundamental para reduzir as desigualdades e ampliar o acesso digital no século XXI.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BATISTA, M. J.; LAWRENCE, H. P.; SOUSA, M. L. R. Oral health literacy and oral health outcomes in an adult population in Brazil. BMC Public Health, v.18, p. 60, 2018.

LIMA, F. R. B.; ZAVAM, A. S. Letramento digital ou alfabetização digital? Estabelecendo as diferenças e atualizando a questão em tempos de nativos digitais. In: COLÓQUIO NACIONAL DE HIPERTEXTO, MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADES – CHIP, 5., 2016, Redenção. Anais [...]. Redenção: CHIP, 2016. v. 2.

DE OLIVEIRA, Hugo Miranda; CARVALHO, Sergio; DOS ANJOS, Filipe. Interação humano-computador e Letramento digital em saúde utilizando aplicações móveis: Revisão Sistemática. Journal of Health Informatics, v.15, n. Especial, 2023.